

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LX – Brasília, 7 de setembro de 2025 – Nº 49
VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM
ANO C – São Lucas – Cor litúrgica: verde
Formulário de Missa – MR., p.405

A.: É sempre motivo de alegria quando nos reunimos em torno da Palavra e do Altar. Nossos ouvidos escutam a voz do Senhor, nossa boca proclama os seus louvores e, com nossos olhos, contemplamos sua bondade manifestada na Eucaristia. Isso nos leva cada vez mais a confiarmos nas promessas divinas, vivendo de acordo com sua vontade. Cheios de esperança, iniciemos com piedade e devoção a Santa Missa.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L.: SI 118 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD
R.: VÓS SOIS JUSTO, SENHOR, AO JULGARDES (Bis)/ E É JUSTA A VOSSA SENTENÇA. (Bis)/ 1. Conforme o vosso amor, Senhor, tratai-me, e também vossos desígnios ensinai-me! Vossa palavra foi provada e comprovada, por isso o vosso servo tanto a ama./ 2. Maravilhosos são os vossos testemunhos, eis por que meu coração os observa!/ Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina, ela dá sabedoria aos pequeninos./ 3. Vossa justiça é justiça eternamente e vossa lei é a verdade inabalável./ Justiça eterna é a vossa Aliança; ajudai-me a compreendê-la e viverei!

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: Acolhamos, com atenção, a Palavra de sabedoria que será proclamada nesta Liturgia.

6. PRIMEIRA LEITURA – Sb 9,13-18

Leitura do Livro da Sabedoria.

¹³Qual é o homem que pode conhecer os desígnios de Deus? Ou quem pode imaginar o desígnio do Senhor? ¹⁴Na verdade, os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas: ¹⁵porque o corpo corruptível torna pesada a alma e tenda de argila oprime a mente que pensa. ¹⁶Mal podemos conhecer o que há na terra, e com muito custo compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que há nos céus? ¹⁷Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses Sabedoria e do alto lhe enviasses teu santo espírito? ¹⁸Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que te agrada, e pela Sabedoria foram salvos". Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 89/90

R.: VÓS FOSTES, Ó SENHOR, UM REFÚGIO PARA NÓS!/ 1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!" Pois mil anos para vós são como ontem, qual vigília de uma noite que passou./ **2.** Eles passam como o sono da manhã, são iguais à erva verde pelos campos: de manhã ela floresce vicejante, mas à tarde é cortada e logo seca./ **3.** Ensinaí-nos a contar os nossos dias, e dai ao nosso coração sabedoria! Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? Tende piedade e compaixão de vossos servos!/ **4.** Saciai-nos de manhã com vosso amor, e exultaremos de alegria todo o dia! Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza! Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8. SEGUNDA LEITURA – Fm 9^b-10.12-17

Leitura da Carta de São Paulo a Filêmon.

Caríssimo: ^{9b}Eu, Paulo, velho como estou e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, ¹⁰faço-te um pedido em favor do meu filho que fiz nascer para Cristo na prisão, Onésimo.

¹²Eu o estou mandando de volta para ti. Ele é como se fosse o meu próprio coração.

¹³Gostaria de tê-lo comigo, a fim de que eu fosse teu representante para cuidar de mim nesta prisão, que eu devo ao evangelho. ¹⁴Mas, eu não quis fazer nada sem o teu parecer, para que a tua bondade não seja forçada, mas espontânea. ¹⁵Se ele te foi retirado por algum tempo, talvez seja para que o tenhas de volta para sempre, ¹⁶já não como escravo, mas, muito mais do que isso, como um irmão querido, muitíssimo querido para mim quanto mais ele o for para ti, tanto como pessoa humana quanto como irmão no Senhor. ¹⁷Assim, se estás em comunhão de fé comigo, recebe-o como se fosse a mim mesmo. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo e ensinai-me vossas leis e mandamentos! **(SI 118,35)**

10. EVANGELHO – Lc 14,25-33

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ²⁵grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse:

²⁶“Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

²⁷Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo

²⁸Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ²⁹ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçoar, dizendo: ³⁰“Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!” ³¹Ou ainda: Qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? ³²Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. ³³Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!” Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, reunidos na fé e no amor de Cristo, elevemos nossas orações ao Senhor com confiança e humildade, suplicando: Senhor, nosso refúgio, escutai-nos!

T.: SENHOR, NOSSO REFÚGIO, ESCUTAI-NOS!

1) Para que a Igreja, iluminada pelo semblante do seu Senhor, saiba fazer as renúncias necessárias, colocando o anúncio do Reino acima dos interesses pessoais e assumindo a própria vocação, supliquemos.

T.: SENHOR, NOSSO REFÚGIO, ESCUTAI-NOS!

2) Para que as autoridades públicas de nosso país realizem ações que beneficiem todos os cidadãos e amparem as pessoas com deficiência, supliquemos.

T.: SENHOR, NOSSO REFÚGIO, ESCUTAI-NOS!

3) Para que todas as mulheres gestantes sejam cuidadas e acolhidas em suas necessidades, a fim de viverem bem o período gestacional, nós Vos rogamos.

T.: SENHOR, NOSSO REFÚGIO, ESCUTAI-NOS!

4) Para que os batizados aprendam a escutar atentamente a Palavra de Deus proclamada na Missa, meditem-na diariamente e a testemunhe nas atitudes do cotidiano, supliquemos.

T.: SENHOR, NOSSO REFÚGIO, ESCUTAI-NOS!

(preces espontâneas):

P.: Ó Pai, confiamos que nos escutais. Concedei que o nosso coração esteja sempre voltado para Vós. Por Cristo, Nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. José Weber, SVD

1. Que poderei retribuir ao Senhor, por tudo aquilo que Ele me deu?/ **R.: OFERECEREI O SEU SACRIFÍCIO E INVOCAREI O SEU SANTO NOME./** **2.** Que poderei oferecer ao meu Deus, pelos imensos benefícios que me fez?/ **3.** Eu cumprirei a minha promessa ao Senhor, na reunião do povo santo de Deus./ **4.** Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, e é por isso que hoje canto o vosso Amor.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV – MR., p.554

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que

dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR, DEUS DO UNIVERSO. O CÉU E A TERRA PROCLAMAM A VOSSA GLÓRIA. HOSANA NAS ALTURAS! BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR! HOSANA NAS ALTURAS!


P.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T.: A TODOS SOCORRESTES COM BONDADE!

P.: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T.: POR AMOR NOS ENVIASTES VOSSO FILHO!

P.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita

e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 7,37, Sl 145/146 | M.: Pe. José Weber

R.: QUEM NÃO RENUNCIAR A TUDO AQUILO QUE POSSUI NÃO PODERÁ SER MEU DISCÍPULO./ 1. Eu levanto os meus olhos para os montes: de onde pode vir o meu socorro? “Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra!”/ **2.** Ele não deixa tropeçarem os meus pés, e não dorme quem te guarda e te vigia. Oh! não! ele não dorme nem cochila, aquele que é o guarda de Israel!/ **3.** O Senhor é o teu guarda, o teu vigia, é uma sombra protetora à tua direita. Não vai ferir-te o sol durante o dia, nem a lua através de toda a noite./ **4.** O Senhor te guardará de todo o mal, ele mesmo vai cuidar da tua vida! Deus te guarda na partida e na chegada. Ele te guarda desde agora e para sempre!/ **5.** Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21. ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

T.: POIS A MESSE É GRANDE, E OS OPERÁRIOS SÃO POUÇOS!

P.: OREMOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e família zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS

23. BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Mq 5,1-4^a ou Rm 8,28-30; Sl 70(71),6; Sl 12(13),6; Mt 1,1-16.18-23 ou mais breve 1,18-

23. Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria, Festa;

Ter.: Cl 2,6-15; Sl 144(145), 1-2.8-9.10-11; Lc 6,12-19;

Qua.: Cl 3,1-11; Sl 144(145), 2-3.10-11.12-13^{ab}; Lc 6,20-26;

Qui.: Cl 3,12-17; Sl 150, 1-2.3-4.5-6; Lc 6,27-38;

Sex.: 1Tm 1,1-2.12; Sl 15(16), 1-2.3-4.2^a; 5.7-8.11; Lc 6,39-42;

Sáb.: 1Tm 1,15-17; Sl 112(113), 1-2.3-4.5^a e 6-7; Lc 6,43-49.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: *opovodedeusdf@gmail.com*